

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM - 16 DE MAIO DE
2019 – SÃO PAULO -SP**

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos (9h30min), em segunda e última convocação e de acordo com o disposto no Estatuto Social da entidade, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo – **SINDIPEDRAS – CNPJ – 46.567.772/0001-00**, em sua sede à Rua Santo Amaro, nº 71 – 18º andar – Bela Vista – SP – CEP 01315-001, conforme Edital de Convocação, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Balanço regionalizado do “Movimento Responsabilidade de Peso”. 2. Processo de Pesagem e Expedição – Certificado ABNT. 3. Fretes-Tabela ANTT – Situação e Impactos no Setor de Agregados. Abrindo os trabalhos, o Sr. Luiz Eulálio de Moraes Terra, vice-presidente, justificou a ausência do presidente, Sr. Antero Saraiva Junior, comunicou sobre a presença e o trabalho conjunto do SINDIPEDRAS e SINDAREIA, que realizaram algumas reuniões em conjunto para tratar das medidas de implementação e divulgação do Movimento Responsabilidade de Peso (“MRP”). Disse que o intuito da reunião é fazer (i) balanço do MRP, (ii) trazer algumas informações sobre o processo de certificação da ABNT e (iii) discutir alguns pontos da tabela de frete colocada em consulta pública pela a ANTT, que já foi disponibilizada e estudada pelo SINDIPEDRAS para elaboração de uma proposta. O Sr. Daniel Debiazzi Neto, diretor do sindicato, aprestou as ações do MRP, destacando a ampla divulgação e os comunicados expedidos solicitando a mobilização dos agentes fiscalizadores e também alguns grandes consumidores, bem como o envolvimento do DECONCIC e COMIN, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), entre outras. Informou que os comunicados de inconformidades estão sendo endereçados junto às empresas, quando associadas aos sindicatos, e compilados em um relatório de mapeamento que está sendo atualizado constantemente. O Sr. Marcelo Rodrigues Sampaio, diretor executivo da ANEPAC, destacou que o tempo para conseguir a mobilização e atuação mais ativa das autoridades fiscalizadoras está acima das expectativas. O Sr. Anselmo Romera, diretor SINDAREIA, informou sobre o diálogo aberto com o Sindicato dos Transportadores de Sorocaba, Piracicaba e Região para tratar do assunto e que, através dele, teve contato com os comandantes do Policiamento Rodoviário. Relatou a existência de alguns problemas no peso entre eixos e disse que entende ser importante a participação das concessionárias das rodovias nas reuniões que estão sendo realizadas com as autoridades. O Sr. João Pagan, diretor da Geocal, informou que foram identificados alguns transportadores que estão usando notas fiscais regulares emitidas por empresas sérias para movimentar minérios de terceiros e pediu a atenção de todos. O Sr. Daniel Debiazzi Neto, aprestou um panorama da adesão e os números das pedreiras existentes no Estado de São Paulo e destacou a grande transparência das informações, sejam de produção, CFEM gerada, poligonais e outros dados disponíveis. Informou também sobre a importância do MRP dentro do contexto atual da mineração no Brasil, seja como contraponto à imagem de viés negativo que se instalou após Brumadinho, seja como argumento positivo junto às autoridades responsáveis. O Sr. Eduardo Rodrigues Machado Luz, diretor do DECONCIC/FIESP e presidente do SINDAREIA, ressaltou a importância do MRP no posicionamento do setor, pois entende como imprescindível a observância dos limites legais de peso para seguir com os trabalhos com vistas à valorização setor. Destacou também o interesse da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA/SP) em ouvir os pleitos do setor, em especial quanto à legislação aplicável e uma possível modernização. O Sr. Marcos Antonio, diretor da Quibrita, disse que o MRP foi muito bem recebido na região de Piracicaba, Santa Bárbara, Limeira e região e que entende que já pode ser considerado um sucesso. O Sr. Florivaldo Silva, Gerente Comercial EMBÚ S/A, destacou que é importante que as empresas não considerem a tolerância admissível na pesagem quando realizarem suas cargas, uma vez



SINDIPEDRAS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DE PEDRA BRITADA DO ESTADO DE SÃO PAULO

que essa tolerância é para imprecisões da balança e uma vez utilizada nas emissões das notas fiscais configurarão irregularidades passíveis de multas indicação de peso acima do limite legal. Não há tolerância neste aspecto, afirmou. O Sr. Luiz Eulálio de Moraes Terra, informou que o Sr. Fernando Mendes Valverde, presidente executivo da ANEPAC, não pôde estar presente na reunião, mas disse que ele está articulando e facilitando a expansão do MRP para outros estados do Brasil. O Sr. Roberto Machado, diretor SINDAREIA, disse que entende necessário avaliar a possibilidade de alterar o Código de Trânsito Brasileiro (CTN) para abranger a responsabilidade do comprador, pois estes muitas vezes acabam utilizando indevidamente os documentos fiscais das empresas vendedoras. O Sr. Daniel Debiazzi Neto, informou sobre o processo de criação de uma certificação da ABNT para pesagem e expedição de agregados e que o projeto está em fase de avaliação e que deve custar aproximadamente R\$ 1.400,00 por unidade produtiva a obtenção do Certificado de Conformidade. O Sr. Luiz Eulálio de Moraes Terra disse que a certificação também facilitará a aferição das quantidades adquiridas, que poderá facilitar processo de aquisição dos materiais expedidos por unidades já certificados. O Sr. Daniel Debiazzi Neto, então, apresentou a situação geral dos transportes do setor e passou a palavra ao Sr. Bolivar Mercadante, do SINDIPEDRAS, e ao Sr. Marcelo Rodrigues Sampaio, para apresentação das considerações sobre a tabela de fretes. O Sr. Marcelo Rodrigues Sampaio retomou a origem dos trabalhos solicitados à FEALQ/ESALQ e o período de consulta pública. Informou também que a tabela parece ter sido elaborada com foco no modelo de transporte do agronegócio e deixou de contemplar os transportes de natureza urbana, como os do setor mineral. Informou também que entende como importante a manifestação de todas as entidades consulta pública e que sugere que a primeira posição do setor seja contra uma tabela de frete, de forma absoluta. Também informou que um grupo de profissionais do setor de agregados concebeu um ajuste da tabela ANTT/ESALQ, estabelecendo novas referências de tarifas para o transporte de carga de agregados para até 30 km de distância, tendo ressaltado que para distâncias superiores as tarifas constantes dessa tabela estão muito próximas daquelas praticadas pelo setor. Isto posto e passando a palavra aos presentes para manifestações finais, sem que nada houvesse a acrescentar por parte dos presentes, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária às 12h15min (doze horas e quinze minutos). E para constar eu, Sidnei Roberto de Lima, servindo como secretário, lavrei a presente ata. Luiz Eulálio de Moraes Terra, vice-presidente.

Cartório
Registro Civil 39º

39º Cartório
Registro Civil de Vila Madalena
Av. Brig. Faria Lima, 382 - CEP: 05426-200 - Fone: (11) 3816-7700
Andréia Ruzzante Gagliardi - OFICIAL TITULAR

Selo(s): 1 Ato S11072AB - 0224307
Reconheço por semelhança a firma de: (1) LUIZ EULALIO DE MORAES TERRA em documento sem valor econômico, dou fé.
SÃO PAULO, 30 de maio de 2019.
Em testemunho da verdade.

ALEX SILVA CARDOSO - ESCRIVENTE AUTORIZADO
(VALOR UNIT. R\$ 6,25 QTD: (1). TOTAL R\$ 6,25)

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo
110241 FIRMA 1
S11072AB0224307

39º SUBD. VILA MADALENA
Alex Silva Cardoso
Escrivente Autorizado